

Código: 7158

Chave: 00366F054E

Área Científica: Gastrenterologia, Nutrição e Hepatologia

Tipo: Casuística / Investigação

Título: IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM DOENTES COM FIBROSE QUÍSTICA

Autores: Mafalda Cascais^{1,2}; Patrícia Miranda^{1,2}; Cláudia Arriaga¹; Juliana Roda¹; Carla Maia¹; Teresa Reis Silva¹; Susana Almeida¹; Ricardo Ferreira¹

Filiações: 1 - Serviço de Pediatria Médica, Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Serviço de Pediatria, Hospital de Santo André, Centro Hospitalar de Leiria

Palavras-chave: Densidade mineral óssea, Fibrose quística, Função pulmonar, Nutrição

Introdução e Objectivos

Os avanços na abordagem da fibrose quística (FQ) permitiram um aumento da esperança média de vida e consequentemente de complicações a longo prazo, como baixa densidade mineral óssea (DMO). O objetivo do estudo foi avaliar a DMO em doentes com FQ e a relação com a função pulmonar, atividade física, estado nutricional (IMC) e níveis séricos de vitamina D.

Metodologia

Estudo analítico retrospectivo. Amostra constituída pelos doentes com FQ seguidos num Hospital de nível III de 2013 a 2018.

Variáveis estudadas: dados demográficos, genótipo, IMC, DMO por osteodensitometria, função pulmonar por espirometria, prática de atividade física e doseamento de vitamina D.

Resultados

Dos 33 doentes, 17 realizaram osteodensitometria. A média de idades foi 13 anos (mín.8; máx.17), sendo 10 do sexo feminino e 8 homozigóticos F508del. A média de Z-score da DMO foi $-1,2 \pm 1,4$ (mín.-4,6; máx.0,9), 3 doentes com muito baixa DMO e 6 com baixa DMO. A média de IMC foi $17 \pm 3,3$ Kg/m² (Z-score $-0,8 \pm 1,1$), de FEV1 foi $76,3 \pm 33\%$ e de FVC $79,2 \pm 29,5\%$. Atividade física programada em 9 doentes. Apesar de suplementação 3 apresentavam níveis de vitamina D > 30ng/ml e 7 doentes entre 20-30 ng/ml. Encontrada correlação positiva entre os Z-score da DMO e dos índices do FEV1 ($r = 0,64$; $p = 0,005$), da FVC ($r = 0,67$; $p = 0,004$) e do IMC ($r = 0,69$; $p = 0,002$). O valor médio de Z-score de DMO foi superior nos doentes com atividade física ($-0,61$ vs. $-1,77$), sem significado estatístico. Não se encontrou correlação significativa com idade, sexo, genótipo e doseamento de vitamina D.

Conclusões

Verificou-se uma associação positiva entre a DMO, função pulmonar e estado nutricional. Reforça-se a importância da avaliação da DMO na FQ, sobretudo nos doentes com pior função pulmonar e estado nutricional.